



Tribuna *Jovem*

Edição nº1 | Abril 2019 | Distribuição Gratuita
Boletim Informativo da Juventude Socialista de Almodôvar

2 Anos de Juventude Socialista em Almodôvar



**Assembleia Municipal
aprovou propostas de
recomendação
defendidas pela JS
Almodôvar**

Pág. 5



**Reunião da Comissão
Nacional da Juventude
Socialista e Roteiro da
Coesão Territorial
realizaram-se em
Almodôvar.**

Pág. 6



**JS Almodôvar
participou no
Congresso Nacional
da Juventude
Socialista**

Pág. 8



Opinião dos militantes
Sandrine Casimiro
Presidente da Mesa da
Assembleia de Militantes
da JS Almodôvar. Pág. 11



Opinião
Fábio Pinto
Ex-Secretário
Nacional da Coesão
Territorial. Pág. 7



Opinião
Ivan Gonçalves
Ex Secretário Geral
da Juventude
Socialista Pág. 9

FICHA TÉCNICA

EDIÇÃO

Juventude Socialista – Concelhia de Almodôvar

COORDENAÇÃO

Gabriel Guerreiro | Luís Martins

DESIGN

Gabriel Guerreiro

TEXTOS

Adriana Martins | Adriana Mestre |
Fábio Eugénio | Filipa Ramos |
Gabriel Guerreiro | Gabriel Ramos |
Jéssica Inácio | Luís Martins |
Sandrine Casimiro | Tânia vargas
Tiago Encarnação

FOTOGRAFIA

Luís Martins | Jéssica Inácio |
Sandrine Casimiro

IMPRESSÃO

Nova Gráfica Aljustrel

TIRAGEM

250 Exemplares

EDITORIAL

Gabriel Guerreiro
Juventude Socialista
de Almodôvar



Passados dois anos desde a reativação da Concelhia de Almodôvar da Juventude Socialista pareceu-nos ser o momento certo para o lançamento de um Boletim Informativo sobre a nossa estrutura.

Para este Boletim, escolhemos o nome de "Tribuna Jovem", pois queremos que este seja um espaço de partilha de opiniões, de informação e de ideias, não só entre os militantes da Juventude Socialista, mas entre todos os jovens que, tal com nós, partilham os ideais de liberdade, de igualdade e respeito pela democracia.

Ao longo dos últimos dois anos, a JS Almodôvar teve um papel ativo no panorama político local, regional e nacional, levando a cabo inúmeras iniciativas, como por exemplo o desenvolvimento de ações junto dos jovens do nosso concelho, levando até eles as ideias e propostas que a JS defende para o ensino; realizámos, também, tertúlias sobre temas fraturantes da nossa sociedade.

Recebemos, em Almodôvar, a Comissão Nacional da JS, o Roteiro da Coesão Territorial e organizámos o Congresso Federativo do Baixo Alentejo da Juventude Socialista. É também de realçar a presença de uma delegação no Congresso Nacional da JS, onde inclusivamente apresentámos uma moção para a salvaguarda dos produtos endógenos; desenvolvemos o fórum "Pensar o Futuro" e levámos à Assembleia Municipal propostas sobre o desporto e o ambiente. A par de tudo isso, manifestámos, ainda, o nosso desagrado pelo fecho de estações dos CTT no nosso concelho.

Foram muitas as iniciativas levadas a cabo pela JS Almodôvar que vos damos, agora, a conhecer, com mais detalhe e profundidade, nesta "Tribuna Jovem".

Resta-me despedir-me de todos vós com a certeza de que continuaremos a lutar pelo melhor para Almodôvar, para o Baixo Alentejo e para o nosso País.

Um bem-haja.

Gabriel Guerreiro

Eleições na Concelhia de Almodôvar da Juventude Socialista

Após a reativação da Concelhia de Almodôvar da Juventude Socialista em abril de 2017, foram eleitos a 5 de novembro do mesmo ano, os órgãos da concelhia para o biénio 2017-2019.

Foi eleita a lista encabeçada por Luís Carlos Martins, sendo o secretariado concelhio composto pelos militantes: Fábio Eugénio, Adriana Martins, Henrique Silvestre e Raquel Sousa. A mesa da assembleia de militantes é presidida por Sandrine Casimiro e composta pelas secretárias Adriana Mestre e Tânia Sousa.

O reeleito Luís Carlos Martins, visou no seu discurso de tomada de posse a importância de transformar a JS numa "estrutura forte, próxima e dinâmica, defensora da aplicação de políticas de juventude, de políticas de apoio à emancipação jovem e de políticas que tornem o Concelho de Almodôvar um território onde a justiça social e a igualdade de direitos e de oportunidades sejam vetores estratégicos inalienáveis".

Na moção Global de Estratégia, intitulada "Confiança no

Futuro", defende uma maior proximidade da JS com os jovens e a importância de uma maior participação dos jovens na definição das políticas para a juventude. No documento é também ressalvada a importância da JS Almodôvar adoptar uma postura responsável, cooperativa e exigente, na colaboração com os eleitos locais, no diagnóstico de necessidades e na procura das melhores soluções políticas.



2 Anos de Juventude Socialista em Almodôvar



ALMODÔVAR

No dia 9 de abril de 2017, após vários anos de inatividade e sem órgãos eleitos, tomaram posse os novos membros dos órgãos concelhios da Juventude Socialista de Almodôvar.

Concluiu-se ali um longo processo, que permitiu a reativação da organização local dos jovens socialistas do concelho de Almodôvar, assente num projeto que, mais do que objetivos eleitorais, visava sobretudo criar uma plataforma que promovesse, de forma aberta, independente, inconformada e com espírito crítico, a participação cívica e política dos jovens do concelho de Almodôvar.

Com a coragem e a determinação que caracterizam os jovens almodovarenses, foi delineada uma estratégia que permitisse tornar a JS Almodôvar na voz, por excelência, dos anseios, ambições e preocupações de todos os jovens do concelho.

Na proximidade com os jovens, na promoção e na valorização da participação cívica e política dos jovens, na defesa de políticas de juventude, na defesa de políticas participativas, na defesa das potencialidades do nosso território, na defesa dos valores democráticos, da liberdade e da igualdade entre todos, a JS Almodôvar tem

dado, ao longo destes dois anos, mostras de uma dinâmica que a transformou numa estrutura de referência na nossa região.

A realização de tertúlias e de palestras, a elaboração de documentos de orientação política local, a elaboração e apresentação de moções sectoriais de orientação política nacional, a realização de atividades regionais e nacionais da Juventude Socialista no concelho de Almodôvar, a forte representação de jovens Almodovarenses nos órgãos regionais da JS e do PS, a apresentação de propostas nos órgãos autárquicos e o aumento de jovens nas listas autárquicas do PS, que ainda assim está longe do número ideal, são prova da vitalidade da JS Almodôvar e do empenho e capacidade dos seus militantes.

Ao longo destes dois anos, muitos foram os momentos de trabalho político e de debate de ideias.

A nível local, regional e nacional a JS Almodôvar disse sempre presente, com uma postura colaborativa, própria de quem prefere contribuir para encontrar soluções, em vez de limitar-se a sublinhar problemas.

Nesta edição do **Tribuna Jovem**, partilharemos algumas das atividades que realizámos e/ou participámos ao longo destes dois anos de ação política, na certeza de que estivemos DO LADO CERTO DA HISTÓRIA, sem abdicar dos nossos princípios e valores, a lutar pelo nosso concelho e pela nossa região.



XVII Congresso Federativo do Baixo Alentejo da Juventude Socialista em Almodôvar.

Realizou-se em Almodôvar, no auditório do Fórum Cultural - Convento de Nossa Senhora da Conceição, o XVII Congresso Federativo da Juventude Socialista do Baixo Alentejo.

No Congresso, em que participaram os delegados representantes das concelhias da JS que estão ativas no Baixo Alentejo, foi reeleito por unanimidade, para um 3º mandato, o militante da concelhia de Mértola, Luís Filipe Lourenço Martins.

Este congresso, em que intervieram em representação da Federação do Baixo Alentejo do PS, o secretário nacional Hélder Guerreiro, a presidente das Mulheres Socialista do Baixo Alentejo, Renata Veríssimo, o presidente da CPC de Almodôvar António Bota e o secretário nacional da juventude socialista, David Pires, revelou-se um importante momento de partilha e discussão sobre a visão da JS para o futuro do Baixo Alentejo e um sinal do fortalecimento dos ideais socialistas na nossa região.

O presidente eleito e primeiro subscritor da moção “Incondicionalmente Alentejo”, aponta como grandes prioridades para o próximo mandato “a reativação de mais concelhias pelo distrito e a sensibilização de toda a



comunidade para temas como as Alterações Climáticas” e refere que “os próximos dois anos serão tão ou mais desafiantes que os anteriores”.

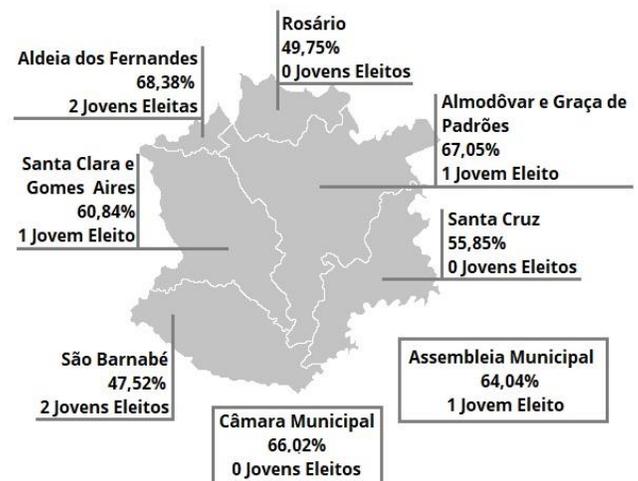
A JS Almodôvar conseguiu uma representação histórica nos órgãos federativos da JS, elegendo para aos vários órgãos federativos os militantes Luís Carlos Martins, Fábio Eugénio, Sandrine Casimiro, Tânia Sousa, Raquel Amaro, Adriana Mestre e Adriana Martins.

Nos representantes da JS nos órgãos da Federação do PS, a JS Almodôvar estará representada pelos militantes Gabriel Tomás Guerreiro, Sandrine Casimiro e Luís Carlos Martins, sendo que este último foi também eleito vice-presidente da JS Baixo Alentejo.

Jovens Socialistas sobem representação nos órgãos autárquicos

O Partido Socialista venceu, com maioria absoluta, as últimas eleições autárquicas no concelho de Almodôvar. Para esta vitória, muito contribuiu a participação e mobilização da Juventude Socialista, que acreditando no projeto autárquico das candidaturas do PS para o concelho e para as freguesias, fortemente se empenhou na campanha eleitoral, apresentando e defendendo, desde a primeira hora, um conjunto de ideias para tornar o concelho de Almodôvar num território cada vez mais atrativo e com uma maior dinâmica jovem. Essas ideias e propostas, compiladas no Manifesto Autárquico Jovem, que serviram de mote a um reforço da representação de jovens (cidadãos até aos 30 anos inclusive) nas listas autárquicas, que embora não sendo ainda a representação jovem ideal e necessária, permitiu, contudo, aumentar o número de eleitos jovens nas Assembleias de Freguesia e na Assembleia Municipal, passando a representação jovem de 3 para 7 eleitos. É de

salientar que o Partido Socialista contou ainda com dois Mandatários da Juventude e um jovem candidato em lugar efetivo na Lista para a Câmara Municipal, facto que nunca anteriormente ocorreu no Concelho de Almodôvar.



Mandatários Jovens

- Sandrine Casimiro
- Gabriel Ramos



Candidato CMA

- Fábio Eugénio

Sabe mais em:



Assembleia Municipal aprovou propostas de recomendação defendidas pela JS Almodôvar



A Assembleia Municipal de Almodôvar, na sessão de 28 de junho de 2018, aprovou, por unanimidade, várias propostas de recomendação à Câmara Municipal e à Mesa da Assembleia, sobre matérias que a JS Almodôvar tem vindo a defender e que conseguiram reunir o consenso de todos os deputados das várias forças políticas representadas na Assembleia Municipal. Sob proposta do grupo municipal do PS, foi recomendado que a Câmara Municipal organize anualmente uma GALA DO DESPORTO DO CONCELHO DE ALMODÔVAR, onde sejam reconhecidos e distinguidos os atletas, clubes e demais agentes desportivos do concelho de Almodôvar, que alcancem resultados de elevado mérito desportivo nas diversas modalidades. Foi também recomendado que a Câmara Municipal adote medidas com vista a tornar os EVENTOS MUNICIPAIS LIVRES DE PLÁSTICO DESCARTÁVEL, nomeadamente, de entre outras, através da utilização de copos reutilizáveis ou 100% biodegradáveis, em substituição dos copos descartáveis de plástico. Sobre proposta conjunta de todos os partidos representados na

Assembleia Municipal, foi recomendado à mesa da assembleia a realização de SESSÕES DESCENTRALIZADAS NAS FREGUESIAS e a TRANSMISSÃO EM DIRETO DAS SESSÕES NO WEBSITE DO MUNICÍPIO. O coordenador da JS, Luís Martins, eleito na Assembleia Municipal, considera que "a aprovação destas medidas, que a JS Almodôvar sempre defendeu e deseja que possam vir a ser implementadas num futuro próximo, visam por um lado reconhecer a excelência do trabalho dos agentes desportivos do concelho Almodôvar e por outro dotar o município de mais e melhores políticas de responsabilidade ambiental". Já relativamente às propostas de recomendação à mesa da assembleia, referiu que "estas são ideias pelas quais a JS Almodôvar tem vindo a bater-se e que irão promover aos cidadãos uma maior facilidade de acompanhar os trabalhos da assembleia municipal e dessa forma estarem melhor informados sobre os assuntos de interesse municipal. É por isso com agrado que registamos a aprovação das propostas subscritas por todos os partidos políticos representados na assembleia".

Juventude Socialista contra o encerramento de estações dos CTT

A Juventude Socialista de Almodôvar associou-se à iniciativa de diversas Federações Distritais da JS, incluindo da JS Baixo Alentejo, contra o fecho de balcões dos CTT.

Porque o serviço prestado pelos CTT é um instrumento insubstituível para a coesão social, económica e territorial de qualquer território, com particular importância em regiões como a nossa, com uma população maioritariamente envelhecida e sem respostas eficientes ao nível de oferta de transportes públicos, reafirmamos o que já tínhamos defendido na Assembleia Municipal de Almodôvar: somos *contra o encerramento de estações de CTT, incluindo os encerramentos encapotados que são feitos através da conversão de estações em postos de atendimento, resultando na perda de alguns dos serviços prestados.*

Defendemos um serviço postal universal, de qualidade e que satisfaça as necessidades das populações. Somos por um verdadeiro SERVIÇO POSTAL NACIONAL e não aceitamos que existam concelhos onde os CTT se demitam de prestar o serviço público que lhes é incumbido.

Defendemos que a administração dos CTT deve reverter a sua política de encerramento de estações de CTT e adoptar uma estratégia que garanta a existência de pelo menos uma estação de CTT em cada concelho, garantindo assim a todos os cidadãos a igualdade de acesso aos serviços prestado pela empresa.



Reunião da Comissão Nacional da Juventude Socialista e Roteiro da Coesão Territorial Realizaram-se em Almodôvar

Nos dias 24 e 25 de fevereiro de 2018, realizaram-se em Almodôvar o Roteiro da Coesão Territorial e a Comissão Nacional da Juventude Socialista.

No Roteiro da Coesão Territorial estiveram presentes o Secretário-geral da JS, Ivan Gonçalves, o Presidente da Federação do Baixo Alentejo da Juventude Socialista, Luís Martins, o Presidente da Concelhia de Almodôvar da JS, Luís Carlos Martins, alguns membros do Secretariado Nacional e vários militantes da estrutura local da JS, que visitaram dois bons exemplos de resiliência económica, social e política desta região.

O Roteiro começou por visitar o projeto vinícola da Herdade dos Toucinhos, no concelho de Almodôvar. Um projeto de cerca de 10 milhões de euros de investimento, que conta já com algumas centenas de hectares de vinha plantada e que prevê criar cerca de 5 dezenas de postos de trabalho no concelho.

Após esta visita, a delegação de jovens socialistas reuniu com a associação «A Nossa Terra», sediada no concelho de Ourique, para conhecer de perto o trabalho desenvolvido por uma instituição que luta diariamente para conseguir



prestar respostas sociais inovadoras à sua comunidade.

Luís Martins, Presidente da Federação da JS do Baixo Alentejo sublinhou a importância «de dar a conhecer os bons exemplos que vão vingando nas zonas de baixa densidade populacional do nosso país, onde por norma existem menos oportunidades e mais dificuldades, mas onde é cada vez mais importante que existam casos de sucesso que ajudem a alavancar estas regiões».

Por sua vez, Ivan Gonçalves, jovem

deputado e líder da Juventude Socialista, referiu que «com esta actividade, a Juventude Socialista continua a trilhar um caminho que prossegue no sentido da valorização das enormes potencialidades que todas as regiões do nosso país possuem».

No dia 25, reuniu em Almodôvar a Comissão Nacional da JS, que contou com a presença de vários elementos das estruturas nacionais da JS, onde se debateram vários temas de maior relevo para a atividade política.





Fábio Pinto

Ex-Secretário Nacional da JS para a Coesão Territorial

Dando cumprimento ao compromisso assumido de procurar encetar um programa dedicado à valorização da necessidade de obtenção de um equilíbrio entre todos os territórios do nosso país, a Juventude Socialista tem promovido o Roteiro da Coesão Territorial (RCT), que ao longo dos últimos meses tem percorrido várias dezenas de concelhos do nosso país, conhecendo os vários e bons exemplos que fazem das terras onde o problema do despovoamento se faz sentir em maior magnitude, potenciais diferenciadores de desenvolvimento e um autêntico fermento para a manutenção da esperança na obtenção de uma maior igualdade de desenvolvimento entre todas as regiões.

Aplicando a lógica da política em proximidade, reconhecadora da mais-valia que os contributos obtidos através do contacto direto com os cidadãos residentes nestes territórios significam, temos tido a oportunidade de conhecer, bem de perto, grandes exemplos de resiliência e sucesso, que representam uma lufada de ar fresco

nas áreas territoriais que têm ficado para trás em função do desenvolvimento de territórios de maior densidade populacional.

Assim sendo, e assumindo esta premissa por inteiro, o RCT esteve de passagem pelo concelho de Almodôvar no dia 24 de fevereiro de 2018, proporcionando-nos a oportunidade de visitar várias áreas de interesse para esta região, permitindo assinalar os bons exemplos de resiliência económica, social e política aqui presentes.

A convicção de que é possível virar as costas às chagas do despovoamento, impõe-nos a certeza de que este poderá ser o caminho certo para quem pretende quebrar as barreiras das assimetrias regionais, ouvindo e conhecendo o território, para melhor poder produzir propostas que venham a contribuir para melhorar a qualidade de vida de todos os cidadãos, independentemente da região em que escolham viver.

Estou convicto que nada mais está em causa do que lutar pela justiça que deve permitir uma igualdade de oportunidades para todos os cidadãos, sem distinção.

Almodôvar representa precisamente esta crença.

Ao visitar o projeto vinícola da Herdade dos Toucinhos e a Associação “A Nossa Terra”, pudemos ganhar um fôlego acrescido no que toca à necessidade de que a vontade inabalável de todos os protagonistas responsáveis por estes exemplos deve merecer todo o nosso reconhecimento.

Muitas das vezes, a toda esta determinação basta juntar mais valorização, mais investimento e mais prioridade, ingredientes que poderão fomentar a replicação destes exemplos, capacitando o território na

forma de que o aproveitamento das suas importantes potencialidades, poderá colocar as suas melhores capacidades ao serviço do desenvolvimento da região, permitindo a criação de uma maior atratividade no seio da criação de mais emprego, maior fixação de jovens, menor despovoamento e menor desequilíbrio entre o concelho de Almodôvar, ou outro qualquer concelho do interior de Portugal, e as grandes regiões recheadas de oportunidades.

Por todo o empenho da concelhia de Almodôvar e da Federação do Baixo Alentejo da Juventude Socialista, temos a agradecer a oportunidade de receber importantes contributos que engrandecem este nosso propósito, permitindo que ao benefício do valor da proximidade desta iniciativa se juntasse a vantagem de ouvir quem conhece como ninguém a importância de superar as disparidades territoriais, que nada mais são do que autênticos travões para o desenvolvimento do nosso país.

O RCT continuou e continua, num importante registo da importância que é colocar o muito que ainda falta fazer na linha da frente das nossas prioridades, de forma a garantir a sustentabilidade do nosso país e do futuro de todas as gerações.

Só cumprindo esse desígnio, estaremos a contribuir para superar os desafios de hoje, sem permitir que se alonguem indefinidamente para o amanhã, permitindo que a coesão entre os territórios, culturas, identidades e cidadãos seja uma realidade agregadora da vontade de lutar por um futuro melhor para o nosso país

Fábio Pinto, Ex-secretário nacional da JS para a Coesão Territorial

JS Almodôvar Participou no Congresso Nacional da Juventude Socialista

Realizou-se no fim-de-semana de 14, 15 e 16 de dezembro, no Complexo Municipal dos Desportos “Cidade de Almada”, o XXI Congresso Nacional da Juventude socialista.

Naquela que é a reunião magna dos jovens socialistas e o principal órgão da JS, foram eleitos os novos órgãos nacionais para o biénio 2018-2020.

A JS Almodôvar marcou presença no Congresso Nacional, com uma comitiva composta pelo delegado ao congresso Rodrigo Candeias e pelo coordenador concelhio Luís Martins, na qualidade de primeiro subscritor de uma moção setorial.

Luís Martins, na sua intervenção, saudou “o trabalho realizado pelos órgãos nacionais cessantes e as conquistas alcançadas, na defesa de um país territorialmente e socialmente mais coeso, na democratização do ensino e na luta



por mais e melhor dignidade laboral”, referiu “que esse trabalho servirá de motivação para os desafios do próximo mandato” e terminou agradecendo “a amizade, a

camaradagem e a disponibilidade, que o Secretário-Geral cessante, Ivan Gonçalves, sempre demonstrou pelo Baixo Alentejo e por Almodôvar”.

Representantes da JS Almodôvar no Congresso



Rodrigo Candeias

Delegado eleito
Juventude Socialista de
Almodôvar



Luís Martins

Coordenador da Concelhia da JS
Almodôvar

Moção Sectorial

Por uma Juventude Socialista que continue a ser uma voz irreverente e inconformada na defesa de um país territorialmente coeso e com menos assimetrias entre o interior e o litoral, entre os grandes centros urbanos e os territórios de baixa densidade, apresentamos ao XXI Congresso Nacional da Juventude Socialista a moção setorial “*Descriminação Positiva dos produtos locais, desenvolvidos com base em*

recursos endógenos dos territórios do interior e de baixa densidade”, que propõe que a Juventude socialista defenda a criação de um estatuto fiscal especial para os produtores de produtos locais desenvolvidos com base em recursos endógenos dos territórios do interior e de baixa densidade, com sede social e local de atividade nesses mesmos territórios; a aplicação de uma taxa reduzida do imposto especial sobre o consumo de

produtos locais desenvolvidos com base em recursos endógenos dos territórios do interior e de baixa densidade.

Sabe mais em:





Ivan Gonçalves

Ex-secretário Geral da Juventude Socialista

As crescentes disparidades salariais, e a forma como estas contribuem para aumentar as desigualdades sociais, são um tema estruturante para o futuro da nossa sociedade.

Este é um fenómeno que se tem vindo a agravar ao longo das últimas décadas, contribuindo para uma deficiente distribuição da riqueza gerada pela sociedade como um todo que, embora aumentando, não é canalizada da mesma forma, ou na mesma medida, para a melhoria das condições de vida da generalidade da população.

Os dados mais recentes colocam Portugal na linha da frente dos países da União Europeia com maiores disparidades salariais, o que é ainda mais evidente se tivermos em linha de conta que, nos últimos anos, já depois do País ter virado a página da austeridade, as remunerações dos gestores aumentaram em cerca de 40%, o que está muito longe de ter sido acompanhado pela remuneração da esmagadora maioria dos trabalhadores.

Estas disparidades são injustas na medida em que dificilmente se encontra uma correlação entre os salários dos gestores, em determinados casos verdadeiramente astronómicos, e o desempenho operacional das respetivas empresas, quer em termos operacionais, quer no que diz respeito à sua cotação em Bolsa.

Um bom exemplo disso mesmo é o caso dos CTT, uma empresa que tem tido uma gestão bastante deficiente, fruto de uma atabalhoada privatização concretizada pelo anterior governo PSD/CDS, e cuja atual administração deixou vários concelhos do país sem nenhuma estação de correio. Nesta empresa, um trabalhador tem que trabalhar, em média, cerca de 100 anos para conseguir ganhar o que o seu administrador executivo recebe num ano de trabalho.

Mas esta injustiça na repartição dos rendimentos é ainda maior se tivermos em conta que está em contraciclo com os progressos tecnológicos e científicos ao dispor de todos, com a maior democratização no acesso à informação ou, no nosso caso, com um aumento consistente das qualificações dos portugueses.

É certo que esta não é uma preocupação exclusiva do nosso País: é um tema que está a ser debatido um pouco

por todo o mundo, já que existe um reconhecimento alargado de que o agravamento das desigualdades ameaça a coesão social, colocando também os sistemas democráticos à mercê de aproveitamentos populistas de quem, ao invés de os querer reformar, apenas pretende a sua implosão.

Partindo do princípio que cabe ao Estado intervir em prol do bem comum sempre que isso signifique corrigir situações de manifesta injustiça, especialmente em casos, como estes, em que os mercados se mostrem incapazes de se autorregular, é da mais elementar justiça e atualidade que seja estabelecido um mecanismo de limitação proporcional da disparidade salarial no interior das organizações, públicas ou privadas, ou seja, um rácio máximo entre as remunerações dos trabalhadores com maior e com menor vencimento, penalizando as organizações que o não cumpram.

Não com a intenção final de baixar os salários mais elevados, mas seguindo o princípio que se uma organização é capaz de gerar proveitos estes devem ser distribuídos de forma equilibrada entre todos os que participam na geração desta riqueza, contribuindo também para aumentar a retribuição mínima dos trabalhadores destas organizações.

Legislar para pôr fim às crescentes desigualdades salariais é uma questão de sensibilidade social, de defesa da democracia, de racionalidade económica e, se tudo isto não for suficiente, um dever moral para o qual o Partido Socialista – e um seu governo – estão convocados.

Este processo já foi iniciado: com uma Moção Setorial aprovada no Congresso do PS e, mais recentemente, com a aprovação de um Projeto de Resolução do PS, na Assembleia da República, que mandou o governo para negociar com os parceiros sociais a construção desta legislação.

Ainda assim, o Partido Socialista, enquanto Partido de referência da Esquerda portuguesa, não pode deixar de vincar este princípio e deve fazer constar a sua determinação em legislar sobre esta matéria no Programa Eleitoral que apresentará às eleições do próximo mês de outubro, garantindo que a legislatura que aí se inicia ficará marcada pela aprovação de uma lei que limite as disparidades salariais no nosso país.

É também essa a expectativa da maioria dos portugueses: que os poderes públicos tomem medidas para reduzir as desigualdades salariais, para melhorar a forma como a riqueza é distribuída e para tornar a sociedade mais justa.

Ação Jovem

2017

Maio

Maio

Agosto

Setembro



Tertúlia



Action For Youth!



Manifesto Autárquico

2018

Março

Março

Fevereiro



Congresso do PS



Encontro de Concelhias



Mega Piquenique PS

2019

Setembro

Dezembro

Fevereiro



Action Week



Mega Piquenique PS



Fórum do Trabalho Digno

Abril

Março



#AlmodôvarContaConnosco

2 anos de JS Almodôvar



VIII Winterfest



Tertúlia sobre Holocausto



Sandrine Casimiro

Juventude Socialista de
Almodôvar
Estudante de Psicologia

“A importância dos jovens é muitas vezes negligenciada. Erradamente. É neles que reside a visão transparente da sociedade, limpa de compromissos, desprendida dos enredos dos acordos políticos e dos contextos”

Gabriela Canavilhas, deputada socialista.

Sabemos que devido aos inúmeros escândalos políticos e notícias associadas à política, onde por vezes se evidencia uma enorme falta de ética, a imagem que alguns dos jovens têm da política não é das melhores, pautando-se pela insatisfação com o funcionamento da gestão política e dando total descrédito à mesma. Devido a isto, é comum que a maioria da população opte pela indiferença no que se refere a situações políticas, não procurando assim tentar mudar o que está errado. A situação é preocupante, ainda mais se analisarmos a forma como os jovens hoje em dia vêem a política, onde a falta de confiança em figuras que deviam transmitir os melhores exemplos provoca insegurança e desmotivação nos jovens. **É por isto mesmo que é importante que se trabalhe para que a juventude não abdique de potencializar energias para a participação cívica e que tenha noção do seu papel transformador.** É fundamental que os jovens tenham a consciência do facto de que se queremos que a política seja renovada, não nos devemos demonstrar cétricos em relação à mesma. Devemos sim, procurar soluções para as questões problemáticas e lutar por uma melhor gestão política na nossa sociedade. Devemos ter em mente que os jovens também devem ter uma palavra a dizer sobre o panorama político do nosso país e não devemos deixar que subestimem as nossas capacidades e competências no exercício das nossas funções. **Devemos acreditar, participar, lutar e confiar na força que temos e exigir dos nossos**

representantes políticos os objetivos de mudança que precisamos, para que se realizem projetos importantes para os jovens, pois a nossa força, em conjunto, é o motor que necessitamos para a transformação que consideramos necessária. É também essencial que os jovens vejam na política a possibilidade de construir um novo país, através das manifestações das suas vontades e ideias. Estas ações são fundamentais, caso queiramos a mudança e transformação de tudo o que temos visto até hoje. Sou por isso defensora de uma política pública voltada para a juventude e que ofereça respostas às diversas necessidades que os jovens possuem, melhorando a sua qualidade de vida. Deve ser também favorecida ao máximo a participação dos jovens nas decisões políticas do nosso município e do nosso país. Existem vários exemplos de como a participação política dos jovens conquistou grandes mudanças para o país e para vida de todos os jovens portugueses. Na discussão do Orçamento de Estado para 2019, por exemplo, foram consagradas duas medidas que têm a marca intrínseca da luta e participação política dos jovens e mais concretamente da Juventude Socialista. Refiro-me à redução do valor da propina máxima no 1º ciclo do ensino superior e ao aumento da Bolsa + Superior, que irão por um lado reduzir os custos de frequência no ensino superior e por outro aumentar o apoio aos estudantes deslocados, nomeadamente aqueles que escolherem estudar num estabelecimento de ensino superior do interior do país.

Defendo, por isso, que é de extremo valor a participação ativa dos jovens na política e defendo ser necessário que o poder público valorize a participação de jovens, na construção do seu futuro, ajudando-os a ter competências para lidar com problemas específicos em diversas áreas, inserindo-os em todas as etapas do processo de tomada de decisão, ao invés de os desvalorizar e negligenciar. Saliento que os jovens são essenciais no que respeita à inovação e às mudanças sociais positivas, o que os torna um dos mais importantes recursos para o desenvolvimento futuro.

Sandrine Casimiro



Fórum Autárquico “Pensar o Futuro”



Organizado pela Concelhia de Almodôvar da Juventude Socialista e pela Federação do Baixo Alentejo da Juventude Socialista, o Fórum Autárquico Jovem - Pensar o Futuro, realizou-se em Almodôvar, a 12 de agosto de 2017.

Na iniciativa, que foi um importante momento de partilha e debate sobre os novos desafios autárquicos para o concelho de Almodôvar e para o Baixo Alentejo,

nomeadamente na área das políticas participativas e de apoio à emancipação jovem, participaram vários dirigentes nacionais da JS, o presidente da Federação do Baixo Alentejo do PS, Dr. Pedro do Carmo, o presidente da Comissão Política de Almodôvar, Dr. António Bota e o membro do secretariado da JS Almodôvar e candidato efetivo à câmara municipal nas listas do PS Almodôvar, Fábio Eugénio.

Foram também apresentados e discutidos os manifestos autárquicos da JS Almodôvar e da JS Baixo Alentejo, para as eleições autárquicas de 2017.

Dia Internacional em Memória das vítimas do Holocausto

“Holocausto - Não Podemos Esquecer”, foi este o mote para a tertúlia que a JS Almodôvar e a Associação de Estudantes de Almodôvar organizaram como forma de assinalar o Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto.

A iniciativa decorreu no auditório da Escola E.B. 2,3/S Dr. João de Brito Camacho e contou com a participação da escritora e historiadora, Dr.ª Cláudia Ninhos.

Na sua intervenção, o coordenador da JS Almodôvar, Luís Martins, referiu que “num período em que se multiplicam um pouco por toda a



Europa e pelo mundo os movimentos nacionalistas e populistas, que prolifera a disseminação de discursos racistas, xenófobos e misóginos, devemos todos sentir-nos convocados para a importância de desmontar esses discursos e de defender os princípios e valores em que se baseiam os estados democráticos”.

Segue-nos no facebook e no nosso Site:



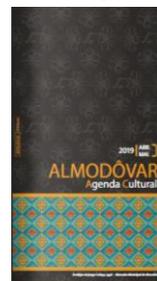
Barómetro JS

Redução das Propinas no Ensino Superior

O valor máximo das Propinas no Ensino Superior fixou-se nos 856€, representando uma redução de 212€.



Nova Agenda Cultural do Município de Almodôvar



O Município de Almodôvar lançou a nova agenda cultural. Esta inclui todas as atividades culturais organizadas pela Câmara e pelas Associações locais.

Artigo 13

O Parlamento Europeu aprovou o polémico artigo 13, que incide sobre os direitos de autor, podendo levar ao bloqueio de milhares de conteúdos na internet.



Fake News



Temos assistido ao aumento de notícias falsas e consequente desinformação da população.

Aumento de correntes ideológicas de Extrema-Direita e Populistas

No decorrer dos últimos anos temos assistido ao aumento de grupos e partidos de extrema-direita e populistas.



Junta-te a nós!



**JUVENTUDE
SOCIALISTA**

A PREENCHER PELA SEDE NACIONAL

N.º de Militante	Referência	Data de Entrada

FICHA DE ADESÃO	<input type="checkbox"/>	FICHA DE ATUALIZAÇÃO	<input type="checkbox"/>
FICHA DE TRANSFERÊNCIA	<input type="checkbox"/>	2.º VIA DE CARTÃO	<input type="checkbox"/>
FEDERAÇÃO			
CONCELHIA			
NÚCLEO			

PREENCHIMENTO OBRIGATÓRIO

Nome _____

 _____ Residência _____
 _____ Não Existe N.º _____ Andar _____
 Código Postal _____ - _____ Freguesia _____
 _____ Concelho _____
 Distrito / Região Autónoma / País (para residentes no estrangeiro) _____
 Telefone / Telemóvel _____ / _____
 E-mail _____
 N.º CC _____ NIF _____ Data de Nascimento _____ - _____ - _____

PREENCHIMENTO FACULTATIVO

ORGANIZAÇÃO DE ESTUDANTES SOCIALISTAS (OES)

É Estudante: Sim Não Ensino Básico e Secundário Ensino Superior Outro
 Estabelecimento de Ensino _____
 Concelho _____ Adesão à OES: Sim Não

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JOVENS AUTARCAS SOCIALISTAS (ANJAS)

É Autarca: Assembleia de Freguesia Junta de Freguesia Assembleia Municipal Câmara Municipal
 Cargo _____ Freguesia _____
 Concelho _____ Adesão à ANJAS: Sim Não

TENDÊNCIA SINDICAL JOVEM SOCIALISTA (TSJS)

Profissão _____ Empresa _____
 _____ Concelho _____
 Sindicato _____ Adesão à TSJS: Sim Não

PREENCHIMENTO OBRIGATÓRIO

Autorizo que os dados indicados nesta ficha de inscrição sejam objeto de processamento informático de acordo com as normas legais em vigor

Data: ___/___/___ Assinatura _____

PREENCHIMENTO FACULTATIVO

PROPONENTES

1 Nome _____
 Assinatura _____
 Militante N.º _____ Concelhia _____
 2 Nome _____
 Assinatura _____
 Militante N.º _____ Concelhia _____

PREENCHIMENTO FACULTATIVO

ADESÃO AO PARTIDO SOCIALISTA

Tendo mais de 18 anos, pretendo também aderir ao Partido Socialista, consentindo ao pagamento de uma quota mensal de 1,00€, diretamente aos serviços do Partido.

OBRIGATÓRIO JUNTAR FOTOCÓPIA DO CARTÃO DE CIDADÃO

NOTAS:

- Em caso de adesão à OES ou TSJS, anexar comprovativo de frequência de estabelecimento de ensino ou inscrição em estrutura sindical.
- Em caso de transferência de militância, anexar documento comprovativo de residência, local de trabalho, atividade política ou frequência de estabelecimento de ensino.

POR UMA EUROPA À ALTURA DOS DESAFIOS DO PRESENTE E DO FUTURO

#EUVOTO

It's Time...

...de **combater o trabalho precário e defender a garantia legal de um contrato de trabalho digno** para todos;

...de **promover uma efetiva igualdade de género**, tanto salarial como em todos os aspetos da vida em sociedade, e **o combate à violência doméstica e a todas as formas de discriminação**;

...de **reforçar o programa europeu Garantia Jovem e de criar um programa de Garantia Criança**, para combater a pobreza infantil e garantir o acesso ao pré-escolar e aos serviços sociais e de saúde na primeira infância;

...de **criar um Plano Europeu de Políticas de Habitação**, que promova o direito à habitação em condições dignas e a preços acessíveis;

...de **promover um Pacto de Desenvolvimento Sustentável** com metas sociais e ecológicas, para garantir que os interesses económicos não se sobrepõem ao ambiente;

...de **implementar o Fundo Europeu de Transição Ambiental**, como instrumento de apoio ao tecido empresarial europeu no sentido da descarbonização e da promoção da sustentabilidade ambiental;

...de **desenvolver medidas de política ambiciosas para fazer face às alterações climáticas**, honrando os compromissos assumidos no Acordo de Paris;

...de **promover a justiça fiscal à escala europeia**, combatendo a evasão fiscal e a concorrência desleal com as PME, assegurando a tributação dos movimentos de capitais, das transações financeiras e da economia digital;

Sabe mais em:



#ELEIÇÕES EUROPEIAS



#ELEIÇÕESEUROPEIAS

26 MAIO 2019

#EUVOTO



JS

CONCELHIA
ALMODÔVAR